

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	30

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>52.437</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo		Ordinária		0,05404

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	82.279	77.474
1.01	Ativo Circulante	12.849	2.279
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.849	202
1.01.03	Contas a Receber	0	2.077
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	2.077
1.01.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a receber	0	2.077
1.02	Ativo Não Circulante	69.430	75.195
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.934	3.909
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.934	3.909
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	3.922	3.909
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	12	0
1.02.02	Investimentos	45.895	51.685
1.02.02.01	Participações Societárias	45.895	51.685
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	45.895	51.685
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio/Deságio Investimento	19.601	19.601

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	82.279	77.474
2.01	Passivo Circulante	5.305	5.329
2.01.03	Obrigações Fiscais	195	209
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	195	209
2.01.03.01.02	Outras obrigações	195	209
2.01.05	Outras Obrigações	5.110	5.120
2.01.05.02	Outros	5.110	5.120
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.100	5.100
2.01.05.02.05	Outros	10	20
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.02.02.02	Outros	12	12
2.02.02.02.04	Outros Passivos Não Circulantes	12	12
2.03	Patrimônio Líquido	76.962	72.133
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	22.488	22.488
2.03.04.01	Reserva Legal	6.220	6.220
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	16.268	16.268
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.841	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-13	-1

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.608	4.639	3.157	5.917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-148	-205	-96	-166
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.756	4.844	3.253	6.083
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.608	4.639	3.157	5.917
3.06	Resultado Financeiro	253	348	100	210
3.06.01	Receitas Financeiras	253	348	100	210
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.861	4.987	3.257	6.127
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-140	-146	-1	-5
3.08.01	Corrente	-140	-146	-1	-5
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.721	4.841	3.256	6.122
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.721	4.841	3.256	6.122
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05189	0,09232	0,06209	0,11675

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.721	4.841	3.256	6.122
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5	-11	0	-24
4.02.02	Ajuste de Ativos Atuariais - Reflexo	-9	-17	0	-37
4.02.03	Tributos sobre Ativos Financeiros Concessão e ativos atuariais - Reflexo da controlada	4	6	0	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.716	4.830	3.256	6.098

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.647	2.565
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60	-43
6.01.01.01	Lucro do exercício	4.841	6.122
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-4.844	-6.083
6.01.01.03	Outras operações	63	-82
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.587	2.608
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	12.622	2.630
6.01.02.02	Outros	-35	-22
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-6.732
6.02.01	Dividendos e JCP pagos	0	-6.732
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.647	-4.167
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	202	4.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.849	289



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	22.488	0	-1	72.133
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	22.488	0	-1	72.133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.841	-12	4.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.841	0	4.841
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-12	-12
5.07	Saldos Finais	49.646	0	22.488	4.841	-13	76.962

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	23.317	0	0	72.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-5.911	-19	-5.930
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	23.317	-5.911	-19	67.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.232	0	0	-1.232
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.232	0	0	-1.232
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.122	-24	6.098
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.122	0	6.122
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-24	-24
5.07	Saldos Finais	49.646	0	22.085	211	-43	71.899

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-205	-159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-205	-159
7.03	Valor Adicionado Bruto	-205	-159
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-205	-159
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.192	6.227
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.844	6.017
7.06.02	Receitas Financeiras	348	210
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.987	6.068
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.987	6.068
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146	12
7.08.02.01	Federais	146	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.841	6.056
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.841	6.056

## Comentário do Desempenho

### **UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.**

Companhia Aberta

**CNPJ Nº 02.162.616/0001-94**

**NIRE Nº 33300166190**

### **COMENTÁRIO DE DESEMPENHO para o período findo em 30 de junho de 2014 (em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. (“Uptick” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes, para o período findo em 30 de junho de 2014.

#### **Perfil Corporativo**

A Uptick é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento na sua controlada em conjunto Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

## Comentário do Desempenho

### Estrutura Acionária

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações (“Ennesa FIA”), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social, Fundação Banorte – Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social.

### Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação (“*holding*”), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas, basicamente do resultado da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no período findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 4.844.

### Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

### Informações sobre a COSERN

#### Área de Concessão e Evolução do Negócio

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo uma população estimada de 3,3 milhões de habitantes em 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 52.811 mil Km<sup>2</sup> e a Companhia é a única concessionária de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sua concessão vigente até 30 de dezembro de 2027.

O Consumo da COSERN apresentou um acréscimo de 3,7%, no mercado cativo, em relação ao mesmo período de 2013, representando um aumento de 45.105 novas unidades consumidoras, de acordo com o comentário de desempenho da COSERN, com acréscimos concentrados principalmente na classe residencial. As classes Comercial, Industrial e Rural registraram crescimentos no número de clientes de 4,8%, -2,7% e -0,6%, respectivamente.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho Econômico Financeiro

- O Lucro Líquido do trimestre findo em 30 de junho de 2014 na COSERN foi de R\$ 47.404, contra R\$ 55.121 no mesmo período em 2013;

- A COSERN apresentou, no período, uma Receita Bruta e uma Receita Líquida de 9,25% e 7,20%, respectivamente, superiores às alcançadas no mesmo período de 2013.

Para maior entendimento das operações da COSERN nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, do seu desempenho econômico- financeiro, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais do 2º ITR de 2014 divulgadas ao mercado em 14 de agosto de 2014 e disponíveis em [www.cosern.com.br](http://www.cosern.com.br) ou pelo site da CVM em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

### Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO Auditores Independentes S.S, não prestaram, no período findo em 30 de junho de 2014 e em 2013, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014.

**Clayton Ferraz de Paiva**  
**Diretor de Relações Com Investidores**

**Notas Explicativas da Administração às Informações Intermediárias dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)**

**1. Contexto Operacional**

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	31/12/27

**2. Base de preparação das Informações Intermediárias**

**2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As informações contábeis para o período findo em 30 de junho de 2014 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21(R1), que faz correlação ao IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações contábeis individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

## Notas Explicativas

As demais informações relativas às: base de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 2.2 Base de apresentação

As Informações intermediárias do período findo em 30 de junho de 2014 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de agosto de 2014.

### 2.3 Reapresentação dos valores correspondentes

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, os valores correspondentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 e as informações contábeis relativas às demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes aos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 estão sendo reapresentados, de forma a demonstrar de forma reflexa os ajustes do exercício 2012 da COSERN e identificados em 2013 referentes aos seguintes assuntos:

- (i) apropriação de custos aos ativos vinculados à infra-estrutura da concessão; e
- (ii) reconhecimento do diferencial de energia comercializada proveniente da Eletronuclear.



## Notas Explicativas

Em 2013 os registros contábeis para reconhecimento dos ativos estão em consonância com as referidas normas societárias e, em valores proporcionais a participação da Uptick, corresponde a R\$ 498, reconhecido na conta investimentos.

### Balanco Patrimonial em 30/06/2013

	30/06/2013 Publicado	Efeito proporcional da RH 1.406/12	Efeito proporcional Base de Remuneração Regulatória	30/06/2013 Reapresentado
<b>Ativo</b>				
Ativo Circulante	289			289
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>289</b>	-	-	<b>289</b>
Realizável a Longo Prazo	3.465			3.465
Investimentos em controladas	48.508	(451)	(47)	48.010
Intangível	19.601			19.601
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>71.574</b>	<b>(451)</b>	<b>(47)</b>	<b>71.076</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>71.863</b>	<b>(451)</b>	<b>(47)</b>	<b>71.365</b>
<b>Passivo</b>				
Passivo Circulante	18			18
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>18</b>			<b>18</b>
Passivo não Circulante	12			12
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>12</b>			<b>12</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	49.646			49.646
Reservas de Lucros	22.084	(519)	(5.910)	15.655
Outros resultados abrangentes	(43)			(43)
Lucro acumulado	146	68	5.863	6.077
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>71.833</b>	<b>(451)</b>	<b>(47)</b>	<b>71.335</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>71.863</b>	<b>(451)</b>	<b>(47)</b>	<b>71.365</b>

## Notas Explicativas

Na Uptick, os efeitos reflexos decorrentes destes ajustes, de forma proporcional à participação na Cosern, impactaram em um aumento de R\$ 21 no resultado de equivalência patrimonial.

Demonstração do Resultado referente ao período findo em 30 de junho de 2013 :

	<b>30/06/2013 Publicado</b>	<b>Efeito proporcional de CDE e Compra de Energia</b>	<b>Efeito proporcional da RH 1.406/12</b>	<b>Efeito proporcional Base de Remuneração Regulatória</b>	<b>30/06/2013 Reapresentado</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6.017		67	(46)	6.038
Despesas administrativas	(166)				(166)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>5.851</b>				<b>5.872</b>
Receita financeira	210				210
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>210</b>				<b>210</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>6.061</b>				<b>6.082</b>
Imposto de renda e contribuição social	(5)				(5)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6.056</b>		<b>67</b>	<b>(46)</b>	<b>6.077</b>

Demonstração do fluxo de caixa referente ao período findo em 30 de junho de 2013 :

	<b>30/06/2013 Publicado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>30/06/2013 Reapresentado</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro do exercício	6.056	21	6.077
Resultado da equivalência patrimonial	(6.017)	(21)	(6.038)
Outros	(82)		(82)
	<b>(43)</b>		<b>(43)</b>
<b>Aumento (redução) de Ativos e Passivos</b>	<b>7</b>		<b>7</b>
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>1</b>		<b>1</b>
<b>Fluxo de caixa decorrente da atividades de financiamento</b>			
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes</b>	<b>1</b>		<b>1</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.456		4.456
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de junho	4.457		4.457

## Notas Explicativas

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido referente ao período findo em 30 de junho de 2013

	Reserva de lucros		Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva de lucros				
<b>Saldos em 31/12/2012 -Publicado</b>	<u>49.646</u>	<u>17.694</u>	<u>5.623</u>			<u>72.963</u>
Efeito proporcional da RH 1.406/12		(519)				(519)
Efeito proporcional Base de Remuneração Regulatória		(5.910)				(5.910)
Outros				(18)		(18)
<b>Saldos em 31/12/2012-Reapresentado</b>	<u>49.646</u>	<u>11.265</u>	<u>5.623</u>	<u>0</u>	<u>(18)</u>	<u>66.516</u>
Lucro líquido do período-publicado					6.056	6.056
Efeito proporcional da RH 1.406/12					67	67
Efeito proporcional Base de Remuneração Regulatória					(46)	(46)
Outros		(1.232)		(26)		(1.258)
<b>Saldos em 30/06/2013-Reapresentado</b>	<u>49.646</u>	<u>10.033</u>	<u>5.623</u>	<u>(44)</u>	<u>6.077</u>	<u>71.335</u>

### Demonstração do Valor Adicionado referente ao ao período findo em 30 de junho de 2013 :

	30/06/2013 Publicado	Ajustes	30/06/2013 Reapresentado
<b>Receitas</b>			
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Materiais, serviços de terceiros e outros	(159)		(159)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>(159)</u>		<u>(159)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<u>(159)</u>		<u>(159)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<u>6.227</u>		<u>6.248</u>
Receitas Financeiras	210		210
Equivalência patrimonial	6.017	21	6.038
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>6.068</u>	<u>(21)</u>	<u>6.089</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<u>6.068</u>	<u>(21)</u>	<u>6.089</u>
Impostos, taxas e contribuições	12		12
Lucros retidos	6.056	21	6.077

## Notas Explicativas

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). Todas as informações contábeis apresentadas em Real fora arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 3. Resumo das Políticas Contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 divulgadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### a. Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

- i) Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia estes ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4). O CPC 40 requer uma classificação em uma hierarquia de três níveis (I, II e III) para mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros, sendo que esse ativo financeiro está classificado no Nível I.

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Notas Explicativas

### - Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	4	2
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>12.845</u>	<u>200</u>
	<u>12.849</u>	<u>202</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicações em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

#### 5. Tributos a Recuperar

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Não-Circulante</b>		
Imposto de Renda - IR	3.833	3.802
Contribuição Social - CSLL	<u>89</u>	<u>85</u>
	<u>3.922</u>	<u>3.897</u>

O Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondente aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e retenção na fonte referente a serviços prestados. A Companhia mantém no ativo não circulante créditos tributários no valor de R\$ 3.922 mil, cuja realização dependerá da geração de lucros tributários futuros por parte da Companhia.

## Notas Explicativas

### 6. Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2014 e 2013:

	30/06/2014		Período de seis meses findos em: 30/06/2013	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	4.987	4.987	6.082	6.061
Amortização do ágio			(505)	(505)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	4.987	4.987	5.577	5.577
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Juros sobre o Capital Próprio	520	520	-	-
Amortização ágio sobre investimento	-	-	505	-
Subtotal adições	520	520	505	-
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(4.844)	(4.844)	(6.038)	(6.038)
Subtotal exclusões	(4.844)	(4.844)	(6.038)	(6.038)
Lucro antes das Compensações	663	663	44	(461)
Compensações de Prejuízos Fiscais	(199)	(199)	(13)	
Base de Cálculo	464	464	31	(461)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>104</b>	<b>42</b>	<b>5</b>	<b>-</b>

	30/06/2014		Período de três meses findos em: 30/06/2013	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.861	2.861	3.212	3.212
Amortização do ágio			(252)	(252)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	2.861	2.861	2.960	2.960
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Juros sobre o Capital Próprio	520	520		
Amortização ágio sobre investimento			252	-
Subtotal adições	520	520	252	-
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(2.756)	(2.756)	(3.208)	(3.208)
Outras				
Subtotal exclusões	(2.756)	(2.756)	(3.208)	(3.208)
Lucro antes das Compensações	625	625	4	(248)
Compensações de Prejuízos Fiscais	(188)	(188)	(1)	
Base de Cálculo	437	437	4	(248)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>98</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

A Lei nº 12.973/2014, resultante da conversão, com emendas, da Medida Provisória nº 627/2013, promove entre outras providências, alterações no cálculo do Imposto de Renda para as Pessoas Jurídicas, inclusive com a revogação do Regime de Tributação Transitória (“RTT”), a partir de 1º de janeiro de 2015. Entretanto, as companhias têm a opção de adotar antecipadamente as alterações desta Lei.

A Administração da Uptick avaliou o impacto das alterações promovidas pela Lei 12.973/2014, bem como o melhor momento para sua adoção e optou por sua adoção antecipada. Desta forma, a Companhia deixa de considerar os efeitos do ágio na apuração dos montantes devidos de contribuição social e imposto de renda.

### 7. Depósitos Judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cíveis	12	12

### 8. Investimento

#### a) Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2013</u> <u>Reapresentado</u>
<b>Saldo no início do período / exercício</b>	<b>51.685</b>	<b>41.998</b>	<b>41.998</b>
Equivalencia patrimonial	4.844	12.086	6.038
Equivalencia patrimonial reflexa concessão Serviço Público			
Equivalencia patrimonial reflexa - Ativos atuariais	(12)	17	(26)
Juros sobre o capital próprio	(520)	(2.266)	-
Dividendos recebidos e propostos	(10.102)	(150)	-
<b>Saldo do final do período / exercício</b>	<b>45.895</b>	<b>51.685</b>	<b>48.010</b>

## Notas Explicativas

### b) Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2013</u> Reapresentado
Capital social	179.787	179.787	179.787
Quantidade de ações da COSERN Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028	168.074.028
Quantidade de ações possuídas:			
Ordinárias	7.576.650	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611	9.780.611
Participação no capital			
Capital votante	5,8396%	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%	5,8192%
Lucro líquido do período	83.289	207.669	55.121
Patrimônio líquido	788.674	888.171	825.030

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores. A Uptick Participações S.A. é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Uptick aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

### c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) recebidos

Em 24 de abril de 2014, a COSERN aprovou em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos da seguinte forma:

- (i) Dividendos adicionais propostos por ocasião da apuração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no montante de R\$ 7.250 e correspondente a R\$ 0,724879 por ação ordinária e R\$ 0,797366 por ação preferencial;
- (ii) Dividendos com base na reversão das reservas de retenção de lucros e na reversão das reservas de lucros a realizar da COSERN no montante de R\$ 2.852 e correspondente a R\$ 0,285315 por ação ordinária e R\$ 0,313846 por ação preferencial.



## Notas Explicativas

Em 14 de maio de 2014, a Uptick recebeu o montante de R\$ 10.254 referente aos dividendos acima aprovados e os dividendos mínimos obrigatórios constituídos por ocasião do encerramento do exercício de 2013.

- (iii) Em 23 de maio de 2014, em Reunião do Conselho de Administração da COSERN foi aprovada a distribuição de JCP no montante bruto de R\$ 520 e correspondente ao valor bruto de R\$ 0,051948 por ação ordinária e R\$ 0,0057142 por ação preferencial.

### 9. Intangível

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ágio no investimento	19.601	19.601
	<u>19.601</u>	<u>19.601</u>

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

### 10. Patrimônio Líquido

- a) Capital social

O Capital social integralizado da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 49.646;

A composição do capital social autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 1997, é de 200.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 52.437.003 ações encontram-se subscritas e integralizadas.

<u>Acionistas</u>	<u>Nº de ações em 30 de junho de 2014</u>
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.436.999
Outros	4
Total	<u>52.437.003</u>

- b) Reservas de Lucros

- i. Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 30 de junho de 2014, o saldo desta reserva é de R\$ 6.220.

## Notas Explicativas

### ii. Reserva de Lucros a Realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 e, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 16.267 nesta reserva, pela falta de expectativa na realização do lucro advindo deste investimento.

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

### c) Outros Resultados Abrangentes - Reflexo

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexo, em atendimento ao CPC 26(R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda e dos ativos atuariais, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

### d) Resultado básico por ação

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações em circulação durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

### e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

## 11. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

## Notas Explicativas

### a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e contas a pagar e fornecedores. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	30/06/2014		31/12/2013	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	12.849	2.100	202	202
Contas a receber com controlada em conjunto	Empréstimos e recebíveis	-	-	2.077	2.077
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	12	12	12	12
Contas a pagar a controladora	Outros passivos financeiros	5.100	5.100	5.100	5.100
Contas a pagar serviços prestados	Outros passivos financeiros	10	10	20	20

### b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

### c) Risco de fraude:

A companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indício de erro intencional.

### d) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do CDI ou à Taxa Selic.

## Notas Explicativas

### 12. Partes relacionadas e renumeração dos administradores

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social (FACHESF), (b) Fundação Cosern de Previdência Complementar (FASERN), (c) BANORTE Fundação, (d) Fundação Casal de Seguridade Social (FUNCASAL), (e) Fundação CELPOS, (f) Fundação COELCE de Seguridade Social.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4. Em 30 de junho de 2014 o saldo apresentado era de R\$12.845 (R\$200 em 31 de dezembro de 2013).

O BNY Mellon na qualidade de prestador de serviços financeiros presta serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Uptick, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da Cosern (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

O BNY Mellon também é o administrador da carteira do Ennesa Fundo de Investimento em Ações, que em conjunto com Uptick exercem influência na administração da Cosern.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

UPTICK Participações S/A

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da UPTICK Participações S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1 "S" RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/O-6 "S" RJ

A via original deste relatório foi entregue à Companhia devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.162.616/0001-94

NIRE Nº 33300166190

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

para o período findo em 30 de junho de 2014

Os Diretores da Uptick Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da Uptick Participações S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2014.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014.

Clayton Ferraz de Paiva

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.162.616/0001-94

NIRE Nº 33300166190

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS**

para o período findo em 30 de junho de 2014

Os Diretores da Uptick Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às Informações Contábeis Intermediárias da Uptick Participações S.A. referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2014.

Clayton Ferraz de Paiva

Diretor Presidente e de Relações com Investidores